

**ATIVIDADE FÍSICA PARA TODOS?  
UM ESTUDO SOBRE OS LOCAIS E PROGRAMAS DE ATIVIDADES FÍSICAS  
EXISTENTES EM NOVA FLORESTA-PB**

Mirian Werba Saldanha

Elysom Dayvisom Porto

Departamento de Educação Física

Universidade Estadual da Paraíba

**Resumo:** Propiciar condições para a melhoria da saúde da população é uma das metas dos governos federal, estadual e municipal e, o incentivo à prática de atividades físicas à população é uma das principais recomendações dos órgãos de saúde pública para a prevenção e tratamento de doenças. Para isso são necessárias políticas públicas e ações de intervenção que se possa criar condições para que a população possa ser ativa com segurança e assim alcançar os benefícios da prática de atividades físicas regulares. O estudo tem como objetivo central mapear locais públicos utilizados pela população para a prática de atividades físicas e analisar a avaliação dos ambientes pela população e verificar a existência de programas de intervenção em atividades físicas na cidade de Nova Floresta-PB. O estudo do tipo descritivo, exploratório teve como amostra 91 residentes das áreas urbanas de Nova Floresta-PB, homens e mulheres em idades variadas. Foram colhidos dados através da observação *in loco*, entrevistas e registros áudio-visuais. Os dados foram tratados através da estatística descritiva e análise das entrevistas. Foi utilizado o programa SPSS, versão 15.0. Como resultados destaca-se a identificação de apenas 4 locais utilizados pela população para a prática de atividades físicas, dentre outros espaços públicos existentes. Falta de segurança, estrutura física, falta de orientação profissional foram alguns problemas identificados pela população, assim como a existência de apenas um programa direcionado para mulheres adultas e idosas e a ausência de programa que contemple o público de crianças e jovens, bem como o público masculino. Conclui-se que os gestores devem concentrar atenção às necessidades da população frente à políticas públicas de saúde e de esporte e lazer, contemplando todas as faixas etárias e necessidades específicas, através de espaços dotados de equipamentos e orientação profissional, com segurança e que estejam localizados em locais estratégicos para que toda a população possa usufruir.

Palavras-chave: Atividade física, políticas públicas, avaliação ambiental.

## I. INTRODUÇÃO

Fatores associados diretamente à saúde da população são alvo da atenção de gestores públicos na promoção da saúde (Min Saúde, 2006). Neste contexto, o acesso à prática de atividade física à população é uma das prioridades em políticas de saúde na atualidade, devido às evidências existentes na prevenção e parte do tratamento de diversas doenças, principalmente as doenças crônicas não transmissíveis (OMS, 2011, Del Duca et al, 2011).

No entanto, não se pode afirmar que a aplicação de recursos públicos na promoção de saúde através espaços de incentivo à prática de atividades físicas esteja sendo satisfatório em todo o território nacional. Especificamente na Paraíba, ainda são escassos os projetos que contemplam atividades físicas com abrangência da população em sua maioria ou totalidade, bem como as diferentes faixas etárias e interesses (Norte, 2009, Polignano & Vinicius, 2003).

O trabalho trata-se de um estudo que buscou identificar os locais públicos utilizados pela população de Nova Floresta-PB, bem como conhecer a prática de atividades físicas e a avaliação da população dos locais de prática, assim como verificar a existência de programas de intervenção em atividades físicas no referido município.

Como se trata de uma pesquisa inédita na cidade, com um tema ainda pouco explorado os dados obtidos são de extrema importância para a construção do conhecimento acadêmico frente à área de gestão e políticas públicas como para a população fornecendo também informações da cidade e oportunizar a interação da população com os gestores municipais que terão uma referência das necessidades e opinião da população sobre os locais, modalidades de práticas, favorecendo a gestão participativa em termos de projetos de atividade física, esporte e lazer em Nova Floresta-PB.

## 2. OBJETIVO

Mapear locais públicos utilizados pela população para a prática de atividades físicas, analisar a avaliação dos ambientes realizada pela população e verificar a existência de programas de intervenção em atividades físicas na cidade de Nova Floresta-PB.

## 3. METODOLOGIA

O estudo caracteriza-se como um estudo do tipo descritivo, exploratório. Foi realizada na cidade de Nova Floresta localizada no Estado da Paraíba e, segundo dados do IBGE (2010) tem aproximadamente 10.533 habitantes e uma área territorial de 47km<sup>2</sup>. A população do estudo foi constituída pela população moradora da zona urbana da cidade Nova Floresta-PB e a amostra foi composta por 91 moradores da área urbana do município de Nova Floresta-PB, praticantes e não praticantes de atividades físicas do município de Nova Floresta-PB. A coleta de

dados aconteceu por meio de análise do mapa da cidade, observação *in loco* dos locais públicos, identificação e análise das políticas públicas municipais, registros audiovisuais, entrevistas com moradores da cidade, responsáveis pela câmara de vereadores da cidade, secretários(as) das Secretarias de Saúde e de Ação Social da Prefeitura, participantes dos projetos existentes e profissionais envolvidos nos mesmos. Os dados foram organizados em um banco de dados do programa SPSS, versão 15.0 para a realização das análises, através dos recursos da estatística descritiva. O projeto de pesquisa foi submetido e aprovado pelo Comitê de Ética da UEPB com o protocolo de número: 0423.0.133.000-11.

## 4. RESULTADOS E DISCUSSÃO

### 4.1 Caracterização Sociodemográfica da Amostra

A amostra foi constituída por 91 moradores, sendo 24 homens e 67 mulheres, com idades variadas e renda média predominante de 1 a 3 salários mínimos. Quanto à escolaridade a maioria dos sujeitos apresenta o fundamental incompleto (42,8%) e o ensino médio completo (23,6%).

### 4.2. Políticas Públicas Existentes em Nova Floresta

As áreas públicas utilizadas por moradores para a prática atividades físicas são: duas das seis praças existentes na cidade, o trecho da BR-104 que liga Nova Floresta-PB a cidade de Jaçanã-RN, o ginásio poliesportivo e os arredores da cidade em terrenos.

Os ginásios atendem a toda a população, no entanto priorizam os alunos da rede municipal de ensino em suas aulas de educação física escolar, dividindo o tempo restante entre os demais interessados, o que diminui o acesso por parte da população. Apenas uma das seis praças contém estrutura física apropriada para a prática esportiva e de lazer das crianças. São usadas para a prática de atividades físicas das crianças e jovens o ginásio da cidade e uma quadra municipal escolar.

A pesquisa mostrou que na cidade não existe uma Secretaria de Esportes e Lazer. Consta apenas um projeto criado pela Secretaria de Ação Social para contemplar a saúde através de atividades físicas, o qual é denominado "Um Salto Para a Vida" e foi criado com foco voltado ao público de idosos da cidade, porém atende mulheres de todas as idades. O projeto acontece em dois dias da semana e

em dois turnos e funciona em um salão improvisado. As atividades são aulas de ginástica ministradas por uma voluntária da cidade vizinha que relata não ter formação profissional em Educação Física. O material utilizado nas aulas é de confecção artesanal e são usadas garrafas pet, pedaços de cabos de vassouras, som e música eletrônica.

Não foi identificado qualquer tipo de projeto voltado à prática de atividades físicas para crianças e jovens, bem como para a população de homens de qualquer idade.

É importante enfatizar que os homens são uma prioridade em saúde pública no Brasil, uma vez que já foi constatado que esta porção da população não apresenta cuidados preventivos em saúde e por isso devem ser desenvolvidas ações para este grupo, como forma de minimizar os problemas da não adesão do homem aos cuidados em saúde (Gomes e Nascimento, 2007, Min Saúde, 2008).

Assim, pode-se constatar que apesar da referência nacional determinando que a gestão municipal deve pactuar e alocar recursos orçamentários e financeiros; adotar o processo de avaliação como parte do planejamento e da implementação das iniciativas de promoção da saúde, garantindo tecnologias adequadas (PNPS 2006) pouco se verifica a preocupação dos gestores em destinar parte dos seus recursos e planejar ações que irão dotar a cidade de melhores condições físicas, bem como melhorar a saúde da população.

Espera-se que através de recursos federais advindos do programa Academia da Saúde, criado pela Portaria nº 719, de 07 de abril de 2011, tem como principal objetivo contribuir para a promoção da saúde da população a partir da implantação de polos com infraestrutura, equipamentos e quadro de pessoal qualificado para a orientação de práticas corporais e atividade física e de lazer e modos de vida saudáveis possa incrementar as políticas públicas estaduais e municipais de promoção da saúde (Min. Saúde, 2012).

#### 4.3 Avaliação dos Locais Utilizados para a Prática de Atividades Físicas Pela População

Dentre os locais utilizados pela população para a prática de atividades físicas cerca de 43% consideram o local utilizado adequado para a prática; 30,7% considera seguro e 34,1% considera a estrutura física boa, conforme dados apresentados na tabela 1.

Observa-se que um dos locais mais escolhidos pela população, a BR 104, não apresenta segurança à população, uma vez que os praticantes disputam o mesmo espaço com os automóveis que trafegam em velocidade elevada, por ser uma via rápida, apesar de ser um ambiente urbano. A falta de conscientização do risco e de outras opções mais adequadas leva à população a considerar o local adequado.

É preciso que haja iniciativa pública para uma melhor organização do espaço para que seja garantida a segurança de tráfego dos pedestres no local. Alternativas semelhantes, onde a via é interditada parcialmente ou totalmente em determinados horários pode ser uma alternativa para proporcionar melhores condições de segurança para a prática de atividades físicas ou criação de locais adequados próximos para que seja substituído o local da prática pela mesma população (Hallal et al, 2010).

Tabela 1: Resultados dos locais utilizados e avaliação dos mesmos pelos praticantes

Variáveis	Total		Masculino		Feminino	
	n	%	n	%	n	%
<b>Local da prática atividades físicas</b>						
Ginásio	14	15,4	11	45,8	3	4,5
BR 104	11	12,1	2	8,3	9	13,4
Ruas	9	9,8	0	0	9	13,4
Praça	1	1,1	0	0	1	1,5
Residência	2	2,2	0	0	2	2,9
Academia	4	4,4	2	8,3	2	2,9
Clube	8	8,8	0	0	8	11,9
<b>Proximidade da residência</b>						
Sim	50	54,9	15	62,5	35	52,2
Não	37	40,6	8	33,3	29	43,3
<b>Adequação do local</b>						
Sim	40	43,0	13	54,2	27	40,3
Não	28	30,1	7	29,2	21	31,3
<b>Segurança do local</b>						
Boa	28	30,7	8	33,3	20	29,8
Ruim	26	28,6	7	29,2	19	28,3
Deixa a desejar	5	5,5	1	4,1	4	5,9
Não responderam	32	35,1	8	33,3	24	35,8
<b>Estrutura física</b>						
Boa	31	34,1	10	41,6	21	31,3
Ruim	26	28,6	6	25,0	20	29,8
Deixa a desejar	10	10,9	2	8,3	8	11,9
Não responderam	34	37,4	8	33,3	26	38,8

## 5. CONCLUSÃO

A cidade possui 6 praças, 2 ginásios, 1 estádio de futebol, um trecho de BR-104 e inúmeros campos de terra espalhados pela cidade, entretanto apenas 4 locais são utilizados pela população, no entanto as duas praças estão situadas muito próximas uma da outra, precisamente na parte oeste da cidade e o ginásio essencialmente é utilizado com atividades escolares. Foi constatado apenas um programa desenvolvido pela secretaria de Ação Social que promove atividades físicas para mulheres de várias idades e nenhum programa para a população de crianças e jovens, restando apenas uma praça com estrutura física adequada para este público. Assim como não há programa direcionado aos homens adultos e idosos.

O trecho da BR-104 utilizado para fazer caminhadas e corridas não é um trecho apropriado e seguro para se praticar atividades físicas, havendo o risco de atropelamentos ou lesões devido o asfalto irregular do acostamento.

Por tanto se faz necessário direcionar políticas públicas, através de ações que contemplem a criação de um local onde seja possível praticar esportes e exercícios físicos a qualquer hora do dia com orientação profissional adequada para orientar toda população em suas diferentes idades e necessidades. Ressalta-se que outros locais devem estar preparados com condições adequadas e em localização estratégica, de forma a abranger todas as regiões da cidade, especificamente zonas sul e leste da cidade, onde foi identificada a ausência de locais apropriados para a prática de atividades físicas.

## REFERÊNCIAS

- 1- Brasil. Ministério da Saúde. Academia da saúde. Disponível em: [http://portal.saude.gov.br/portal/saude/profissional/area.cfm?id\\_area=1801](http://portal.saude.gov.br/portal/saude/profissional/area.cfm?id_area=1801). Acesso em 20 outubro de 2012.
- 2- Brasil. Ministério da Saúde. Política nacional de promoção da saúde. [S.l.] Brasília. [s.n.] Série Pactos pela Saúde. 2006; v. 7, 2ª edição.
- 3- Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Política nacional de atenção à saúde do homem: princípios e diretrizes. Brasília, 2008.
- 4- Del Duca GF, Nahas MV (organizadores). Atividade física e doenças crônicas: evidências e recomendações para um estilo de vida ativo. Midiograf. 2011,174p.

- 5- Gomes R, Nascimento ER. Por que os homens buscam menos os serviços de saúde do que as mulheres? As explicações de homens de baixa escolaridade e homens com ensino superior. *Cad Saúde Pública*. 2007; 23(3):565-574.
- 6- Hallal PC, Tenório MC, Tassitano RM et al. Avaliação do programa de promoção da atividade física Academia da Cidade de Recife, Pernambuco, Brasil: percepções de usuários e não-usuários. *Cad. Saúde Pública* 2010;26(1):70-8.
- 7- Norte P. Análise de políticas públicas de lazer em projetos sociais In. Campina Grande-PB, 2009. Disponível em: <<http://www.webartigos.com/articles/14679/1/Analise-das-Politiclas-Publicas-de-Lazer.html>> Acessado em: 12 de Maio de 2011.
- 8- Polignano M, Vinicius. História das políticas públicas de saúde no Brasil: uma pequena revisão, In: 2003. Disponível em <<http://www.webartigos.com/articles/14679/1/Historia-das-Politiclas-Publicas-de-Saude/pagina1.html>>. *Acessado em: 21 de Maio de 2011*.
- 9- World Health Organization. Global status report on non communicable diseases. Geneva, World Health Organization. 2011.